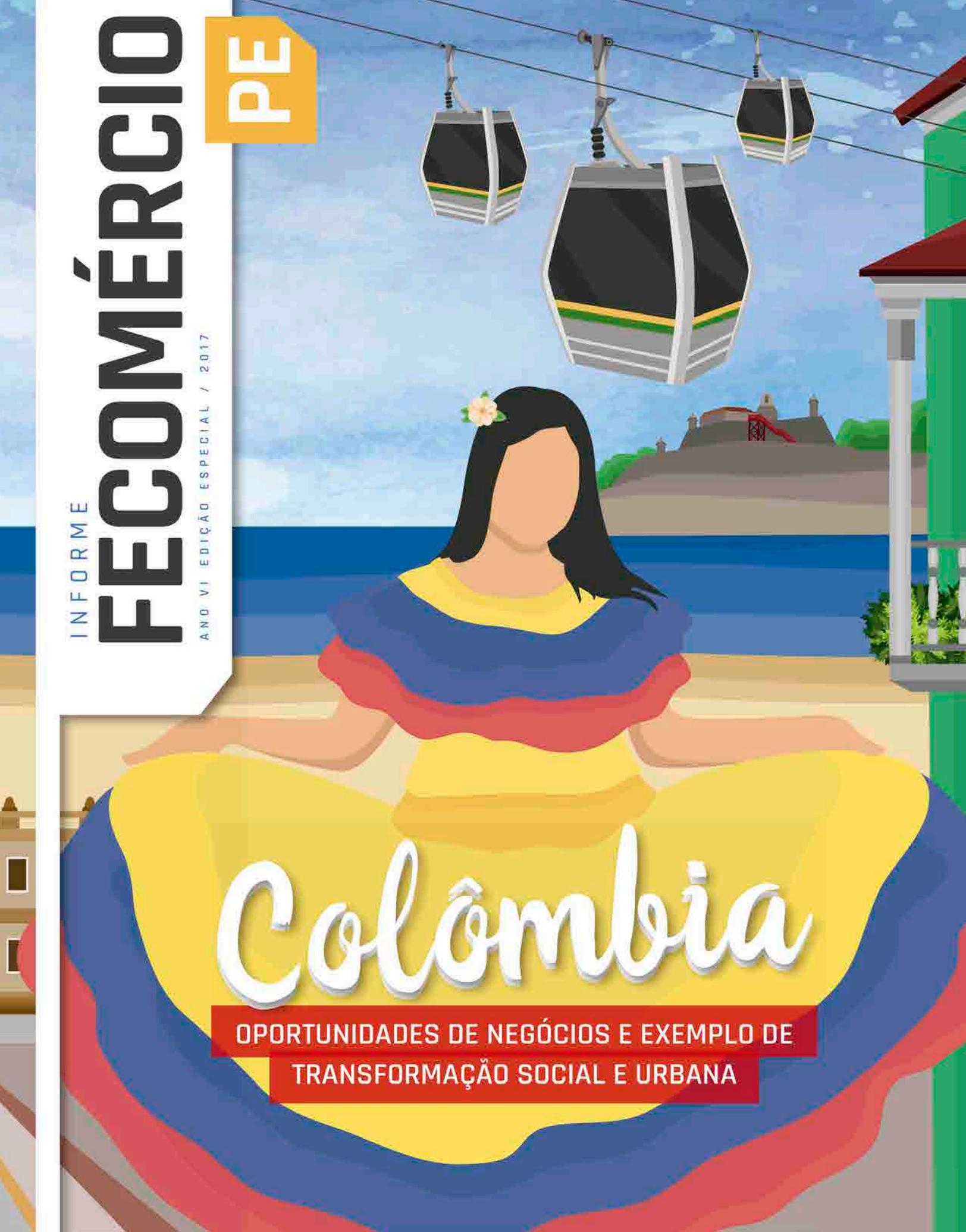


INFORME

FECOMÉRCIO

ANO VI EDIÇÃO ESPECIAL / 2017

PE



Colômbia

OPORTUNIDADES DE NEGÓCIOS E EXEMPLO DE
TRANSFORMAÇÃO SOCIAL E URBANA





Vista panorâmica de Bogotá do Cerro de Monserrate, um dos principais pontos turísticos da cidade, localizado a 3152 metros de altitude



COLÔMBIA, ONDE O FUTURO PROSPERA



JOSIAS ALBUQUERQUE

Presidente do Sistema
Fecomércio/Senac/Sesc-PE
e 1º vice-presidente da CNC
presidencia@fecomercio-pe.com

Até a década de 1990, a Colômbia era um país esquecido no mapa turístico da América do Sul. Dominada pelo narcotráfico, depois de uma vitoriosa luta contra a violência, o cenário mudou drasticamente. Hoje, com o turismo em alta, a Colômbia aparece como um dos destinos mais queridos do continente, com suas paisagens naturais, cidades modernas, vilas coloniais e cultura fervilhante, tudo com muita segurança. Segundo dados do Ministério da Indústria, Comércio e Turismo da Colômbia, o turismo representa 60% das exportações de serviços e gera um a cada 12 empregos no país. O investimento estrangeiro para o turismo cresceu 741% entre 2010 e 2015 e a tendência é que aumente ainda mais. A Colômbia,

com paz e segurança, tem se mostrado um destino interessante para turistas do mundo todo. Bogotá e Medellín, as duas principais cidades da Colômbia, centros dinâmicos de comércio, indústria e tecnologia, superaram as dificuldades e se tornaram lugares que oferecem infinitas possibilidades de turismo, inclusive o de negócios. Medellín é, hoje, um destino ideal para o investimento estrangeiro, especialmente pela sua natureza inovadora e criativa, com excelente desempenho econômico e social. Desde o final da década de 1990, Medellín vive uma verdadeira transformação urbana, com grandes investimentos em obras de infraestrutura, educação e transporte público. As bibliotecas, parques, os museus e o eficiente sistema de metrô, o único do país, são um exemplo dessa mudança.



Bogotá é uma das cidades mais pulsantes da América do Sul e seu dinâmico centro histórico é um atrativo imperdível

O metrocable, um moderno teleférico integrado ao metrô, e uma pioneira escada rolante ao ar livre, que ajuda a transportar a população e os visitantes da mais famosa favela da cidade, a Comuna 13, representam a busca incessante por soluções de mobilidade urbana cada vez mais eficientes. Por todos esses motivos, a Fecomércio-PE, em parceria com o Sebrae em Pernambuco e a Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), decidiu realizar a sua 19ª missão empresarial na Colômbia, com o objetivo de conhecer *in loco* as melhorias promovidas pelas cidades colombianas nas duas últimas décadas. Nos últimos 10 anos, Bogotá e Medellín vem investindo fortemente para se tornarem grandes polos de negócio no continente sul-americano.

Só no ano passado, Medellín recebeu 40 grandes eventos, como o encontro latino-americano do Foro Econômico Mundial, que reuniu presidentes de vários países da América Latina, além de líderes e empresários de diversos segmentos econômicos. O turismo de negócios é uma das grandes apostas das cidades sul-americanas e que agora está dando resultados. Essa foi a primeira missão empresarial que a Fecomércio-PE organizou para um país da América do Sul, consolidando o trabalho de internacionalização da economia de Pernambuco, em especial das micro, pequenas e médias empresas. Desde 1996, a entidade promove missões internacionais, promovendo a interação com novos e prósperos mercados, facilitando o intercâmbio comercial e cultural entre o Nordeste

do Brasil e países da Ásia, Europa, África e, agora, América do Sul, e divulgando as oportunidades de investimentos e de negócios na região Nordeste. As lideranças empresariais e institucionais dos Estados de Pernambuco, Piauí, Sergipe e Rio de Janeiro que levamos para a Colômbia tiveram a oportunidade de testemunhar o processo de transição econômica e social pelo qual o país tem passado ultimamente, por meio de visitas técnicas a empresas e instituições que trabalham em prol de uma Colômbia empreendedora e inovadora. Aprendemos muito com os nossos vizinhos e voltamos com a certeza de que podemos trazer para o nosso Estado as lições de Bogotá e Medellín, as cidades onde o futuro prospera.

Uma boa leitura!



Rua do Sossego, 264, Boa Vista
Recife-PE | CEP: 50050-080
Tel.: (81) 3231-5393 / 3231-5670
www.fecomercio-pe.com.br



reportagens

Edição Especial 2017

- **COORDENAÇÃO-GERAL/PROJETO**
- Lucila Nastássia
- **REPORTAGENS** Lucila Nastássia
- **DIAGRAMAÇÃO** Nilo Monteiro
- **PROJETO GRÁFICO** Daniele Torres
- **FOTOS** Agência Makermídia
- **REVISÃO** Glaucê Dias
- **IMPRESSÃO** CCS Gráfica · **TIRAGEM** 7.000 exemplares · Obs.: Os artigos desta revista não refletem necessariamente a opinião da publicação.
- **VETORES** www.flaticon.com
www.freepik.com

COORDENAÇÃO DA MISSÃO

Josias Silva de Albuquerque
Presidente

Cleide Pimentel
Coordenadora geral

Lucila Nastássia
Coordenadora de Comunicação e Marketing

Antônio Rodrigo Moreira Araújo
Assessor em mídias sociais/
Fotógrafo

Ana Cláudia Neves
Coordenadora Logística e de Viagem

PARTICIPANTES

Antonio Inocêncio Lima

Augusto César Elihimas de Carvalho

Augusto César Queiroz de Carvalho

Bernardo Peixoto dos Santos Oliveira Sobrinho

Carlos Fernando de Araújo Calado

Denis Cavalcante

Edson Costa de Barros Carvalho Filho

Eliézio José da Silva

Emanoel Silveira Sobral

Marianne Hanson

Guilherme Köpfer Carlos de Souza

Helena Maria de Castro Chaves

Hélida Gomes Soares da Silva

Jorge Alexandre Soares da Silva

José Lourenço Custódio da Silva

José Oswaldo de Barros Lima Ramos

Laércio José de Oliveira

Marco Aurélio Pinheiro Tarquínio

Murilo Rodrigues Cavalcanti

Paulo Roberto Freire Cunha

Ricardo Essinger

Tania Bacelar de Araújo

Thaís de Albuquerque Pedroza Santana

JOSIAS ALBUQUERQUE
Presidente

FREDERICO LEAL
1º Vice-presidente

BERNARDO PEIXOTO
2º Vice-presidente

ALEX COSTA
3º Vice-presidente

RUDI MAGGIONI
Vice-presidente para Assuntos do Comércio Atacadista

JOAQUIM DE CASTRO
Vice-presidente para Assuntos do Comércio Varejista

ARCHIMEDES CAVALCANTI JÚNIOR
Vice-presidente para o Comércio de Agentes Autônomos

JOSÉ CARLOS BARBOSA
Vice-presidente para o Comércio Armazenador

EDUARDO CAVALCANTI
Vice-presidente para Assuntos do Comércio de Turismo e Hospitalidade

OZEAS GOMES
Vice-presidente para Assuntos de Saúde

JOÃO DE BARROS
1º Diretor-secretário

JOSÉ CARLOS DA SILVA
2º Diretor-secretário

JOÃO MACIEL DE LIMA NETO
3º Diretor-secretário

JOSÉ LOURENÇO
1º Diretor-tesoureiro

ROBERTO WAGNER
2º Diretor-tesoureiro

ANA MARIA BARROS
3º Diretor-tesoureiro

ALBERES LOPES
Diretor para Assuntos Tributários

FRANCISCO MOURATO
Diretor para Assuntos Sindicais

MANOEL SANTOS
Diretor para Assuntos de Crédito

JOSÉ CARLOS DE SANTANA
Diretor para Assuntos de Relações do Trabalho

EDUARDO CATÃO
Diretor para Assuntos de Desenvolvimento Comercial

MÁRIO MAWAD
Diretor para Assuntos de Consumo

CARLOS PERIQUITO
Diretor para Assuntos de Turismo

MILTON TAVARES
Diretor para Assuntos do Setor Público

CELSO CAVALCANTI
Diretor para Assuntos do Comércio Exterior

Conselho Fiscal Efetivo

JOÃO LIMA FILHO

JOÃO JERÔNIMO

SINDICATOS FILIADOS

Sindicato do Comércio de Vendedores Ambulantes do Recife, Olinda e Jaboatão | Tel./Fax: (81) 3231-6175

Sindicato do Comércio Varejista de Catende, Palmares e Água Preta | Tel.: (81) 3661-0332

Sindicato do Comércio de Vendedores Ambulantes de Caruaru | Tel./Fax: (81) 3719.0867 / 3721.5985

Sindicato dos Lojistas do Comércio do Recife
Tel./Fax: (81) 3222.2416

Sindicato do Comércio Varejista de Gêneros Alimentícios do Recife | Tel./Fax: (81) 3221.8538

Sindicato do Comércio Varejista de Produtos Farmacêuticos do Estado de Pernambuco
Tel./Fax: (81) 3231.5164

Sindicato do Comércio Varejista dos Feirantes do Estado de Pernambuco | Tel.: (81) 3446.3662 / Fax: (81) 3446.2115

Sindicato do Comércio Varejista de Materiais Elétricos e Aparelhos Eletrodomésticos do Recife
Tel./Fax: (81) 3221.6167 / 3222.2416

Sindicato do Comércio Varejista de Garanhuns
Tel./Fax: (81) 3761.0148

Sindicato do Comércio de Hortifrutigranjeiros, Flores e Plantas do Estado de Pernambuco
Tel./Fax: (81) 3252.6464

Sindicato do Comércio do Jaboatão dos Guararapes
Tel./Fax: (81) 3481.0631

Sindicato do Comércio Varejista de Maquinismos, Ferragens e Tintas do Estado de Pernambuco
Tel./Fax: (81) 3471.0507 / 3338.1720

Sindicato do Comércio Varejista de Petrolina
Tel.: (87) 3861.2333 / Fax: (81) 3861.2333

Sindicato dos Lojistas do Comércio de Caruaru
Tel./Fax: (81) 2103.1313 / 3722.4070

Sindicato do Comércio de Auto Peças do Estado de Pernambuco | Tel.: (81) 3422.0601

Sindicato dos Representantes Comerciais e Empresas de Representações Comerciais de Pernambuco
Tel./Fax: (81) 3226.1839 / 3236.4799

Sindicato das Empresas do Comércio e Serviços do Eixo Norte | Tel./Fax: (81) 3371.8119

Sindicato do Comércio Varejista de Calçados do Recife
Tel./Fax: (81) 3222.2416

Sindicato do Comércio Atacadista de Drogas e Medicamentos de Pernambuco
Tel./Fax: (81) 3033.8411 / 99165.5235

Sindicato do Comércio Atacadista de Gêneros Alimentícios de Pernambuco
Tel./Fax: (81) 3033.8411 / 99165.5235


opinião

COLÔMBIA: UMA TRANSIÇÃO DIFÍCIL, MAS EM CURSO EXITOSO
Por Tania Bacelar

20

MEDELLÍN, DA MAIS VIOLENTA À MAIS INOVADORA
Por Murilo Cavalcanti

28


Matérias

O OURO DE BOGOTÁ

08

VISITA OFICIAL À EMBAIXADA DO BRASIL NA COLÔMBIA

10

SENA
Fomentando o emprego na Colômbia com educação técnica de qualidade e gratuita

22

APOSTA DA NATURA NA COLÔMBIA
Uma das mais promissoras na América Latina

24


Entrevista

JÚLIO BITELLI
Embaixador do Brasil na Colômbia

36

pág. 34
RELAÇÕES ECONÔMICO-COMERCIAIS E DE TURISMO BRASIL COLÔMBIA
Por Bertha Gadelha

pág. 12
Turismo é o melhor caminho para ampliar relações comerciais

pág. 15
Visita técnica a Propais

pág. 16
BIBLORED

pág. 26
A Cartagena mágica de Gabo

pág. 30
Medellín, a fascinante Cidade Botero

pág. 32
A nova Medellín





O OURO DE BOGOTÁ

No dia 7 de novembro, a delegação da missão fez um city tour para conhecer o mais importante museu do ouro do mundo. O museu é uma das atrações culturais mais importantes da capital colombiana. O acervo é impressionante e o passeio uma experiência inesquecível. É daqueles lugares que você entra e não quer mais sair...



A capital da Colômbia é famosa pela sua diversidade cultural e pela variedade de museus. A oferta de arte na capital colombiana é vasta e riquíssima, atraindo milhares de turistas o ano inteiro para conhecer de perto a cidade que já foi eleita Capital Mundial do Livro, em 2007, escolhida entre seis cidades europeias e da América do Sul pela Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura (Unesco). Bogotá tem cerca de 80 museus com coleções de arte pré-colombiana e contemporânea, coleções de valor histórico, arqueológico e religioso e exposições interativas. Dentre todos esses, um dos que mais se destaca é o *Museo del Oro*, cujo acervo abriga diversos tesouros das civilizações pré-hispânicas. Localizado no bairro da Candelária, é considerado o maior em seu gênero no mundo e um ver-

dadeiro ícone da cidade de Bogotá. Além das peças de ouro, é possível também encontrar trabalhos em cerâmica. Fundado em 1939, quando o Banco da República começou a proteger o patrimônio histórico da Colômbia, o museu iniciou com apenas 1.400 peças. Hoje, possui um acervo de mais de 54.000 objetos, sendo considerado Patrimônio Histórico e Arqueológico Colombiano. Remodelado e ampliado em 2008, o museu conta com 5 salas de exposições permanentes, que se dividem em um espaço de 13 mil metros quadrados. “Bogotá é uma cidade jovem, moderna e cosmopolita, que respira arte e tem uma gastronomia bastante abastada e internacionalmente reconhecida como uma das melhores da América Latina. Ter contato com essa agitação e vida cultural da cidade é muito importante para o grupo da missão conhecer melhor e mais profundamente o país visitado”, afirmou o presidente e líder da missão empresarial, Josias Albuquerque. □





VISITA OFICIAL À EMBAIXADA ABRE AS PORTAS PARA RELAÇÕES COMERCIAIS E CULTURAIS ENTRE OS DOIS PAÍSES

No dia 7 de novembro, o presidente da missão empresarial da Fecomércio-PE, Josias Albuquerque, coordenou a primeira agenda institucional da delegação, na Embaixada do Brasil na Colômbia, em Bogotá, onde a comitiva foi recepcionada pelo embaixador, Julio Glinternick Bitelli, e pela primeira-secretária, Bertha de Melo Gadelha





“

Após esse encontro, fica muito mais fácil promovermos relações amistosas e desenvolvermos parcerias comerciais e culturais entre as duas nações”

Laércio Oliveira



A missão da Fecomércio-PE à Colômbia deu início a sua agenda de trabalho na capital do país colombiano com uma visita protocolar à Embaixada do Brasil, onde o grupo de brasileiros foi recepcionado com um discurso entusiasmado de boas vindas do embaixador Bitelli. “É um prazer muito grande recebê-los em Bogotá. A embaixada é a casa de vocês na Colômbia e a vinda dessa missão da Fecomércio Pernambuco não poderia acontecer em um momento melhor, tão especial para o nosso país e para a aproximação com o Brasil, com os acordos de paz em negociação”, afirmou o embaixador, que também destacou o fato do Brasil ser o 3º país que mais turistas envia para a Colômbia. Só em 2016, 180 mil brasileiros estiveram no país colombiano. Em parte, justifica-se em função da descentralização de voos diretos de outras regiões do Brasil, a exemplo da Bahia e do Ceará. Em 1º de dezembro deste ano, entrou em operação um novo voo saindo do Recife direto para Bogotá. Além do turismo, o embaixador ressaltou o interesse nas áreas de energia e agricultura familiar. Julio Bitelli assumiu a embaixada quase dois meses antes do trágico acidente aéreo com a delegação do clube de futebol brasileiro da Chapecoense, em Medellín, e, como não poderia deixar de ser, o assunto foi abordado no encontro. “O acidente foi muito triste e doloroso para todos nós – brasileiros e colombianos.



Houve uma comoção nacional sem precedentes, mas nos aproximou ainda mais. Ficamos mais unidos e solidários uns com os outros. Para as relações comerciais entre o Brasil e a Colômbia, esse envolvimento entre os dois países foi bastante positivo”, disse Bitelli. Para o deputado federal e presidente da Fecomércio Sérgio Laércio Oliveira, esse primeiro momento da missão na Embaixada é muito importante para a comitiva e para a integração dos brasileiros com os colombianos. “A Embaixada é a presença oficial de um país instalada em outro país. Ao sermos recepcionados pelo embaixador, somos privilegiados com informações e troca de ideias e experiências sobre os acontecimentos no país estrangeiro. Após esse encontro, fica muito mais fácil promovermos relações amistosas e desenvolvermos parcerias comerciais e culturais entre as duas nações”, ressaltou Laércio. □



TURISMO É O MELHOR CAMINHO PARA AMPLIAR RELAÇÕES COMERCIAIS ENTRE O NORDESTE BRASILEIRO E A COLÔMBIA

No dia 8 de novembro, a agenda institucional da missão teve continuidade com a realização do Seminário sobre Oportunidades de Investimentos e de Negócios no Nordeste do Brasil, promovido pela Fecomércio-PE, na Câmara de Comércio de Bogotá, em parceria com a Embaixada do Brasil na Colômbia e a Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (Apex-Brasil)

A solenidade oficial de abertura do seminário da Fecomércio-PE foi feita pelo líder da missão, Josias Albuquerque, e pelo embaixador do Brasil na Colômbia, Julio Bitelli. Josias abriu o evento falando da importância do intercâmbio dos empresários brasileiros com os colombianos e de como essa experiência é enriquecedora e tem gerado bons resultados para o Estado de Pernambuco, ao longo desses mais de 20 anos de missões empresariais: “Essas missões que a Fecomércio-PE realiza, desde 1996, têm gerado ótimos resultados, muitos negócios

e parcerias já foram feitas e temos certeza que sairemos daqui com a bagagem cheia de novas ideias e, por que não dizer, também de novos parceiros? Há 10 anos, durante missão à China, inauguramos um escritório, em Xangai, para facilitar as relações entre os empresários brasileiros e chineses. Retornamos ao país chinês em 2010 e 2011. Queremos sair daqui com o mesmo otimismo com que deixamos a China, nas três vezes em que a visitamos. Não tenho dúvida de que essa missão da Colômbia será tão exitosa quanto todas as viagens que realizamos ao país asiático”, esclareceu Josias.



Após o discurso do líder da missão, o embaixador Júlio Bitelli falou para os cerca de 100 empresários colombianos e brasileiros presentes das oportunidades de uma missão comercial como essa para os países se conhecerem melhor e estreitarem ainda mais os laços não só comerciais, mas culturais também.



A programação técnica do seminário teve início com palestra da primeira-secretária da Embaixada do Brasil na Colômbia, Bertha Gadelha, que fez uma apresentação sobre o panorama da economia colombiana, levantando dados gerais da Colômbia para a delegação brasileira, como crescimento do PIB, desemprego, investimentos estrangeiros no país colombiano, principais indicadores macroeconômicos, exportações, importações, acordos comerciais da Colômbia, relações bilaterais Brasil-Colômbia e exportações, importações e investimentos entre os dois países.

“O turismo é o melhor caminho, principalmente agora com as companhias aéreas investindo em voos diretos entre os Estados do Nordeste e o país colombiano”

Tania Bacelar



Já a economista pernambucana Tania Bacelar, da Ceplan Consultoria, encerrou o seminário com uma palestra sobre as potencialidades e oportunidades do Nordeste brasileiro, especialmente de Pernambuco, Sergipe e Piauí, Estados com representantes presentes na comitiva da missão. Tania ressaltou em sua fala os potenciais do Nordeste que aproximam o Brasil da Colômbia: “Além da energia eólica, da mineração e da produção de celulose, podemos destacar aqui o nosso potencial para a fruticultura irrigada e para a produção de grãos”. A economista também chamou a atenção para a ampliação e interiorização do ensino superior na

região: “As universidades são importantes para a difusão de conhecimento. Não se tem oportunidades de negócios sem conhecimento”. Encerrando a sua apresentação, a economista falou sobre como podemos ampliar a nossa relação com a Colômbia e lembrou que o turismo é o melhor caminho, principalmente agora com as companhias aéreas investindo em voos diretos entre os estados do Nordeste e o país colombiano. Nosso potencial para a economia criativa e a expansão das micro e pequenas empresas também foram citados pela economista em sua palestra. □



Encerrado o seminário, a Fecomércio-PE ofereceu um almoço de integração entre os empresários dos dois países e promoveu uma rodada de negócios para a troca de experiências entre os participantes sobre temas de interesses comuns.





VISITA TÉCNICA A PROPAÍS

No dia 9 de novembro, a comitiva da missão fez uma visita técnica a Propaís, uma corporação para o desenvolvimento das microempresas colombianas, cujo objetivo é facilitar parcerias entre o governo e entidades privadas para fortalecer o tecido empresarial do país, uma instituição similar ao Sebrae no Brasil

No Brasil, os microempreendedores são os que mais geram empregos e movimentam a economia. Estamos falando de um universo de mais de 12 milhões de microempresas, um número bastante expressivo. Em outros países da América Latina, não é diferente. As micro e pequenas empresas (MPEs) representam 90% das empresas da região, gerando mais da metade dos empregos e um quarto do PIB. Os desafios das MPEs no Brasil são os mesmos de outros países latino-americanos: incentivar a inovação, reduzir a taxa de informalidade, aliviar a carga tributária e fortalecer o capital humano. Além dos desafios que precisam enfrentar, existem muitas outras semelhanças entre as MPEs brasileiras e de outros países latino-americanos, a exemplo da Colômbia.

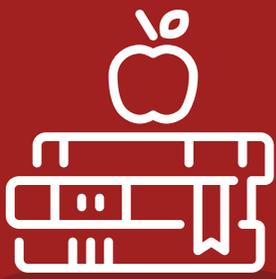
Para entender melhor como funcionam, na Colômbia, as MPEs, o presidente da missão da Fecomércio-PE e do Sebrae em Pernambuco, Josias Albuquerque, liderou uma visita

técnica à entidade que representa o setor no país colombiano. “O Brasil está na vanguarda do sistema empresarial e o Sebrae é uma referência, reconhecido não só no Brasil, mas internacionalmente, para entidades similares dos nossos países vizinhos, por sua atuação em defesa dos interesses das microempresas. Como a Colômbia vem passando por um momento especial de crescimento social e econômico, gostaríamos de conhecer melhor o que entidades como a Propaís vem fazendo para fortalecer o segmento”, afirmou Josias.

O superintendente do Sebrae em Pernambuco, Oswaldo Ramos, destacou um dado relevante levantado nas apresentações dos coordenadores técnicos dos programas desenvolvidos pela Propaís. “Na Colômbia, as microempresas têm 10 anos de incentivos tributários e os cinco primeiros são de isenção. Essa informação me chama bastante atenção quando comparamos com a legislação e incentivos concedidos no Brasil, visto que desde o primeiro dia de funcionamento do pequeno negócio

o empresário assume compromissos fiscais e trabalhistas no Brasil”, comentou Oswaldo.

Criada em 1994, em seus mais de 22 anos de atuação, a Propaís executou importantes programas de desenvolvimento empresarial encomendados pelo Ministério do Comércio, Indústria e Turismo, Fundação Ford, Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), entre outros, com o objetivo de fortalecer o segmento empresarial para a construção de soluções para programas públicos e privados de alta complexidade e impacto regional e nacional. Dos projetos de fortalecimento empresarial que vêm desenvolvendo no país colombiano, os coordenadores de alguns desses programas apresentaram para a delegação da missão os mais estratégicos: Compre Colombiano (incentivo ao mercado interno), Programa de Inclusão nos Mercados, Programa para Fortalecimento Produtivo e Empresarial para Grupos Étnicos (comunidades indígenas, negros, etc) e Apoio Complementar da União Europeia para o Setor Lácteo Colombiano. □





BibloRED: A REVOLUÇÃO DA REDE DE BIBLIOTECAS PÚBLICAS DE BOGOTÁ

O conceito de biblioteca pública em Bogotá é único e inovador e vem transformando a cidade, nos últimos 15 anos, em um lugar mais humano, igual e criativo. Atualmente, a rede de bibliotecas públicas da capital da Colômbia, BibloRed, conta com 20 unidades localizadas em pontos estratégicos da cidade. A comitiva da missão teve a oportunidade de conhecer a quarta maior biblioteca da rede, a Biblioteca Pública Julio Mario Santo Domingo, inaugurada em 2010.



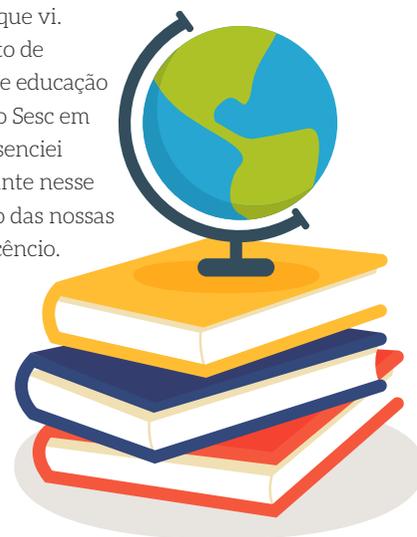


A visita técnica à Biblioteca Pública Julio Mario Santo Domingo, que aconteceu no dia 9 de novembro, foi uma das experiências mais ricas que a delegação da missão empresarial da Fecomércio-PE teve na Colômbia. O projeto é inspirador e está servindo de modelo para outros países. Em 2002 (um ano depois de ser implantada), recebeu o Prêmio Acesso à Aprendizagem, da Fundação Bill & Melinda Gates, por seus esforços em expandir o acesso à informação e à internet para todas as pessoas. A BibloRed ainda recebeu da Fundação US\$ 1 milhão para expandir o trabalho inovador que vem realizando em Bogotá.

As bibliotecas atendem pelo menos 70% da população em idade escolar e 40% da população adulta, atingindo aproximadamente 3,4 milhões de pessoas. O aumento do acesso à informação e à tecnologia ajuda as famílias de baixa renda a aumentar seu potencial educacional e de convivência. Além de fornecer acesso gratuito à Internet, a BibloRed desenvolveu inúmeros programas de treinamento para ajudar a melhorar a qualidade de vida da população mais carente, incluindo aulas de alfabetização, informática para idosos e treinamento em informática para professores, crianças e adultos.

Para o diretor regional do Serviço Social do Comércio (Sesc) em Pernambuco, Antônio Inocêncio Lima, a visita à Biblioteca Pública Julio Mario Santo Domingo foi a mais valiosa de toda a viagem: “Em uma cidade onde dois terços da população vive em bairros de baixa renda, essa rede de bibliotecas públicas de altíssima qualidade, localizadas principalmente nos lugares mais pobres de Bogotá, fornece não somente acesso ao conhecimento e à tecnologia atualizada, onde era inexistente, mas especialmente a oportunidade de crianças, jovens, adultos e idosos se conectarem através de um equipamento tão moderno, atual.

Fiquei encantado com o que vi. Estamos em um momento de renovação dos projetos de educação e cultura das unidades do Sesc em Pernambuco e o que presenciei aqui vai nos ajudar bastante nesse processo de reconstrução das nossas atividades”, explicou Inocêncio.





A Biblioteca Pública Julio Mario Santo Domingo foi inaugurada em maio de 2010 com o objetivo e a promessa de se tornar um grande e moderno centro cultural. Localizado no bairro de San José da Baviera, cidade de Suba, o complexo tem 23 mil metros quadrados, uma mega biblioteca com capacidade para arquivar até 150 mil livros, um teatro enorme para receber grandes concertos musicais, shows e produções teatrais e operísticas de grande importância e um teatro menor, onde acontecem as apresentações de concertos de música de câmara, dança contemporânea, performances e instalações mais experimentais, além de salas de internet, salas de treinamento, espaços reservados para atender bebês (Bebeteca), crianças e idosos, salas de jogos, salas de leitura, videoteca.

A construção do imponente edifício cultural foi proposta através de uma parceria público-privada em que a empresa privada e o gabinete do prefeito de Bogotá uniram forças para realizar o sonho de ter um programa de excelência que beneficia a todos os colombianos.

Para Murilo Cavalcanti, secretário de Segurança Urbana do Recife e autor do livro *As lições de Bogotá e Medellín - Do caos à referência mundial*, "Bogotá e Medellín, na Colômbia, enfrentaram o crime urbano e se transformaram em referências internacionais de segurança cidadã, desenvolvimento humano sustentável e políticas de inclusão social por meio de uma série de iniciativas do setor público em parceria com o setor privado. As bibliotecas parques foram, com certeza, a iniciativa de maior impacto na geração de cidadania e transformação social e urbana. Não se muda uma cidade se não se muda a cabeça das pessoas. As bibliotecas parques foram e ainda são a principal ferramenta de transformação social da Colômbia". □





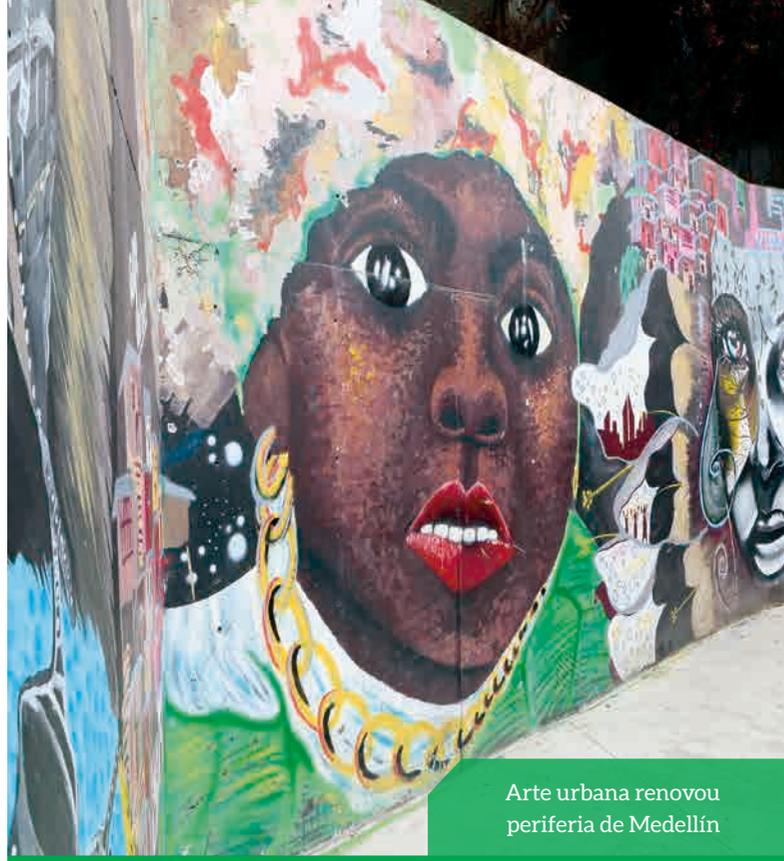
opinião

POR TANIA BACELAR



COLÔMBIA: UMA TRANSIÇÃO DIFÍCIL, MAS EM CURSO EXITOSO

Depois do acidente aéreo com o time da Chapecoense, o Brasil redescobriu a Colômbia. E as relações diplomáticas, econômicas e culturais entre os dois países vêm se estreitando, após a lição de solidariedade que os colombianos deram ao mundo. O Nordeste e Pernambuco têm se beneficiado desta mudança de cenário e apresentam grande potencial para estreitar as relações com esse país. Os voos diretos recém-inaugurados pela Avianca ajudam nessa tarefa, assim como a ampliação do canal do Panamá e a presença do Porto de SUAPE, em Pernambuco.



Arte urbana renovou
periferia de Medellín

Com localização estratégica no mapa das Américas – banhada pelos oceanos Pacífico e Atlântico –, a Colômbia é um país fascinante. Habitado por quase 50 milhões de pessoas (cerca de 90% da população do Nordeste brasileiro), dos quais 60% são descendentes dos indígenas, construiu uma base produtiva que gera o terceiro maior PIB da América do Sul, menor apenas que o do Brasil e da Argentina, e que deve atingir os US\$ 500 bi até 2020. E mais: vem se destacando pelo ritmo de crescimento de sua economia após a crise mundial de 2008/2009, com seu PIB crescendo cerca de 5% a.a. entre 2010 e 2014. Como o Brasil e outros países, foi afetada pela recente queda brusca dos preços das *commodities* no mercado mundial – sua pauta de exportações tem forte peso desses produtos – o que provocou um arrefecimento do ritmo de crescimento de sua economia (que cresceu 3,5% a.a. em 2015 e cerca de 2% a.a. em 2016 e 2017). Depois de ter experimentado mais de cinquenta anos de uma guerrilha que, ancorada no narcotráfico,

promovia desestabilização política, com fortes impactos socioeconômicos no país, a Colômbia construiu um processo de negociação que busca a paz. As FARC procuram, agora, atuar dentro das regras institucionalizadas, devendo participar da eleição presidencial que ocorrerá neste ano de 2018. O principal fiador deste acordo de paz – o atual Presidente Juan Manuel Santos – recebeu o Prêmio Nobel da Paz em 2016 e acolheu o Papa Francisco em visita ao país em 2017. O povo colombiano vive, assim, um novo momento de sua história. O desafio de recompor o tecido social e político do país, num ambiente onde mágoas herdadas da fase anterior – muitas famílias ainda choram seus mortos ou desaparecidos – tem também uma dimensão econômica. Isso porque será preciso integrar à vida produtiva legal, parte significativa da população, que havia sido mobilizada para a guerrilha ou envolvida no narcotráfico. O desenvolvimento inclusivo tem, ali, um ambiente onde novas experiências tendem a



Escada rolante na periferia de Medellín é exemplo de mobilidade para outras cidades latinoamericanas

se desenvolver, num país onde cerca de 28% da população estava abaixo da linha da pobreza em 2014. E a Colômbia vem construindo estratégias inovadoras e bem-sucedidas na busca deste novo momento, mesmo no contexto mundial de crise, ruptura tecnológica e reordenamento geopolítico em que vivemos. Uma das iniciativas mais relevantes nessa nova trajetória colombiana tem sido a política urbana, muito importante porque cerca de 75% da população do país vive nas cidades, com destaque para Bogotá (a capital, com 8 milhões de habitantes), Medellín e Cartagena. Construir “cidades para as pessoas”, como propõem os urbanistas contemporâneos, foi uma das decisões estratégicas assumidas pelo Governo, com amplo apoio da sociedade, o que vem exigindo investimentos importantes no transporte público (a exemplo do Transmilenio – sistema integrado de transporte público de Bogotá, inspirado na experiência de Curitiba), e novas propostas de organização urbana, incluindo novos padrões construtivos e de ocupação do território. As cidades ainda guardam marcas do passado (como a presença de policiais com cachorros nas portas dos shopping centers por conta do tráfico de drogas e da herança de atentados a bombas) mas vem

ampliando os espaços para pedestres e para as bicicletas, além de ter suas ruas cheias de gente, mesmo à noite. Medellín, por exemplo, é hoje uma referência mundial no debate sobre novas formas de organização urbana e enfrentamento da exclusão social, tendo sido escolhida, recentemente, como “a cidade mais inovadora do mundo”. Os serviços são o lastro mais importante da estrutura produtiva da Colômbia, que não tem o mesmo grau de industrialização do Brasil e da Argentina. O país importa sobretudo bens industriais (a frota de automóveis, por exemplo, tem forte presença brasileira, inclusive da fábrica da FIAT/CRYSLER instalada em Pernambuco) ao mesmo tempo em que são exportadores mundiais de café, petróleo, carvão, flores, esmeraldas. Uma das estratégias econômicas colombianas é a ampliação da sua inserção mundial e o Brasil é visto como um parceiro importante. O Nordeste e Pernambuco tem muito potencial para desfrutar dessa oportunidade de negócios, inclusive pela proximidade geográfica e complementariedade do tecido produtivo. Outra estratégia econômica relevante é a destinada a integrar parte significativa dos ex-guerrilheiros, o que vai implicar a valorização da

agricultura de base familiar, que tem forte peso nas ocupações rurais do país. E eles têm visto com interesse a recente política brasileira de apoio a esse tipo de atividades, na qual o Nordeste tem metade das propriedades e dos produtores do Brasil. Não se pode esquecer o potencial de ampliação da atividade turística, hoje já muito importante na vida econômica da Colômbia, cujos ativos ambientais e culturais eram grandes atrativos e que agora seduz pessoas que buscam conhecer o novo momento do país e a maneira como ele enfrenta o desafio da reconstrução. Empreendedores nordestinos e pernambucanos têm vislumbrado, nesse contexto, oportunidade de novos negócios. A recente missão empresarial liderada pela Fecomércio de Pernambuco reforçou a importância da ampliação dos laços de diversos segmentos do comércio e serviços com aquele país. E deixou como lição, a visão de que mesmo com heranças difíceis é possível enfrentar desafios complexos como o fazem hoje os colombianos. E que o Brasil é tido pelos colombianos como parceiro relevante e exemplo a seguir em muitos pontos. □

Tania Bacelar
Economista e assessora
da Fecomércio-PE



SENA, FOMENTANDO O EMPREGO NA COLÔMBIA COM EDUCAÇÃO TÉCNICA DE QUALIDADE E GRATUITA



Parte da delegação da missão visitou, no dia 10 de novembro, o Serviço Nacional de Aprendizagem (Sena), entidade pública colombiana de formação profissional, técnica e empreendedora, similar ao Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai) brasileiro

Na Colômbia, o ensino profissionalizante é gratuito e tem forte apoio do Governo, que investe pesado em educação profissional e empreendedora. Boa parte das escolas de formação técnica são financiadas pelo Governo e, em alguns casos, inclui até a alimentação para os alunos. É o caso do Serviço Nacional de Aprendizagem (Sena), entidade criada em 1957 e vinculada ao Ministério do Trabalho da Colômbia, com programas educacionais concentrados nas áreas de Administração, Agricultura, Arquitetura, Construção, Design, Eletricidade, Eletrônica, Mecânica e Tecnologia. O objetivo da instituição é promover o desenvolvimento social e técnico dos trabalhadores colombianos, oferecendo e executando a formação profissional integral para a inserção de seus egressos no mercado de trabalho, além de atividades empreendedoras. Para isso, conta com um conjunto de incubadoras e parques tecnológicos, tanto em setores econômicos consolidados quanto emergentes.



Além da educação profissional integral, transmitida por meio de seus 15 centros de formação, localizados em pontos estratégicos da cidade e em bairros periféricos, o Sena oferece também serviços de informação, orientação e capacitação para o emprego, apoio ao desenvolvimento empresarial, serviços tecnológicos para o setor produtivo e apoio a projetos de inovação, desenvolvimento tecnológico e competitividade. O Sena é, atualmente, um dos mais importantes centros de formação técnica e tecnológica da América Latina. Em razão disso, o diretor de Educação Profissional do Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (Senac) em Pernambuco, Eliézio José da Silva, participou da missão da Fecomércio-PE para identificar programas que pudessem contribuir com os eixos de trabalho desenvolvidos pelo Senac. “O modelo pedagógico adotado pelo Sena tem foco no desenvolvimento de competências,

utilizando-se de metodologias ativas de aprendizagem, laboratórios modernos e dinâmicos. Mas o enfoque da nossa visita a uma das unidades da entidade, em Bogotá, foi discutir a possibilidade de ampliar o convênio já firmado com o Departamento Nacional do Senac, há dois anos, para a realização de intercâmbio com o Departamento Regional de Pernambuco nos segmentos de Moda e Gastronomia”, afirmou Eliézio. Em setembro de 2015, o presidente e líder da missão, Josias Albuquerque, esteve na Colômbia em uma missão empresarial organizada pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) e, na ocasião, foi assinado um convênio de cooperação técnica entre o Senac Nacional e o Sena, na sede da instituição, em Bogotá. No acordo, assinado pelos diretores gerais das duas entidades, Sidney Cunha e Alfonso Prada, ficou estabelecido que tanto o Senac quanto o Sena tinham a missão de

melhorar a qualidade e relevância da formação técnica e tecnológica, por meio de ações que promovam a transferência de conhecimentos de forma a contribuir para a melhoria da qualidade da educação e para o fortalecimento institucional e a promoção e desenvolvimento de talentos no setor de comércio e serviços, especialmente na área de turismo e hospitalidade, inclusive em outras áreas prioritárias identificadas pelas duas instituições. Além de convênio com o Senac Nacional, o Sena também tem parceria de cooperação geral com o Sebrae Nacional, objetivando impulsionar o desenvolvimento institucional entre as duas entidades, mediante uma aliança estratégica para a geração, intercâmbio e transferência conjunta de conhecimento e tecnologia, bem como intercâmbio de experiências em nível de direção, administração e prestação de serviços de formação e capacitação. □



APOSTA DA NATURA NA COLÔMBIA É UMA DAS MAIS PROMISSORAS NA AMÉRICA LATINA

A multinacional brasileira de cosméticos Natura, uma das maiores empresas de vendas diretas do mundo, está apostando alto nas suas operações da América Latina, com fortes investimentos logísticos e em infraestrutura. Atualmente, a empresa já está presente na Argentina, Chile, México, Peru e Colômbia. No país colombiano, o crescimento da multinacional já chegou, no último ano, aos 25%, segundo o gerente de Ciclo de Pedido (CDP) em Bogotá, Andrés Corredor, que acompanhou a comitiva da missão, no dia 10 de novembro, na visita técnica ao moderno Centro de Distribuição (CD) da empresa, localizado na capital do país colombiano.

O CD da Natura em Bogotá foi inaugurado em 2015 e, um ano depois, já tinha sido ampliado e recebido elevados investimentos em alta tecnologia. As instalações são uma das mais modernas da empresa na América do Sul. O gerente de CDP, Andrés Corredor, adiantou que a empresa pensa em construir um novo centro de distribuição em Barranquilla, no Caribe. “A Colômbia é a operação mais nova da multinacional de cosméticos e a Natura já está de olho na Costa do Caribe, de onde vem nosso principal crescimento”, informou Corredor.

A operação da brasileira em solo colombiano vem mostrando uma força muito grande, principalmente com o crescimento da sua rede de relacionamentos. A Natura na Colômbia cresceu significativamente de 2015 para cá, especialmente porque alavancou o seu canal de vendas. Em 2017, a multinacional chegou ao impressionante número de 100 mil consultores no país sul americano - na América Latina, são 550 mil. “75% das encomendas dos consultores colombianos chegam às casas desses em menos de 48 horas - isso significa 1.250.000 pedidos entregues em até 2 dias. A Natura também é uma das empresas que cresce mais em vendas diretas. Está entre as cinco mais relevantes do país. Esse mercado é um dos mais fortes da Colômbia”, disse o executivo da companhia.





Ainda de acordo com Corredor, a Colômbia produz para o mercado local 120 tipos de produtos e já começa a exportar 73% de tudo o que produz para o México, Argentina, Chile e Peru. “Nossa produção é toda feita em Medellín e em Manizales e o consumidor colombiano tem recebido muito bem nossos produtos. 35% do que vendemos, hoje, na Colômbia, são produzidos no país e o nosso desafio é até 2020 chegar a 43%.

Nossa produção está concentrada no Brasil, mas a decisão foi tomada para descentralizá-la na Argentina, Colômbia e México”, acrescentou o executivo.

Segundo Andrés, atualmente, estão sendo produzidos na Colômbia produtos de perfumaria, maquiagem, cremes corporais e alguns produtos capilares. O gerente descreveu o consumidor colombiano como bastante exigente. Segundo ele, o colombiano não consome simplesmente um produto, mas uma proposta. □

Outros números da Natura na Colômbia

Há 10 anos no mercado colombiano (Chegou em 2007)

65% dos produtos vendidos na Colômbia são importados do Brasil

Dos 35% que a Natura produz na Colômbia, 75% dos insumos são importados e 25% são locais

O CD da Natura em Bogotá tem 8.400 m², 25 colaboradores e 3 portas de entrada de produtos

Em toda a Colômbia, a Natura tem 354 colaboradores

Presença em todo o território nacional, desde San Andrés até Leticia

3º lugar na América Latina em número de consultoras (100 mil) – Argentina (161 mil), México (126 mil), Peru (94 mil) e Chile (74 mil)

5ª empresa no setor de cosméticos de venda direta e 6ª no setor cosmético

5ª melhor empresa para trabalhar na América Latina (ranking geral *Great Place to Work*) – Colômbia (1º lugar), Argentina (2º lugar) e Peru (3º lugar)





Comitiva da missão durante city tour
no Castillo San Felipe de Barajas

A CARTAGENA MÁGICA DE GABO



O famoso escritor colombiano Gabriel García Márquez (1927-2014), carinhosamente chamado de Gabo, Nobel de Literatura em 1982 e autor de obras-primas como Cem anos de solidão, O amor nos tempos do cólera e Do amor e outros demônios, confessou, em sua autobiografia Viver para contar, que na caribenha Cartagena das Índias voltou a nascer: “Bastou dar um passo dentro da muralha para vê-la em toda sua grandeza à luz violeta das seis da tarde, e não pude reprimir o sentimento de ter voltado a nascer”.

Foi em Cartagena que Gabo, aos 21 anos, começou a sua carreira de jornalista e escritor, e apesar de não ser citada explicitamente em seus livros, sua presença é imponente na maior parte da sua obra, seja através de um personagem, de um lugar ou de uma situação. García Márquez revelou para o mundo seu estilo literário, o realismo mágico, inspirado na cidade caribenha que tanto amava e onde morou boa parte da sua vida. E foi essa Cartagena mágica de Gabo que encantou a comitiva da missão da Fecomércio, que visitou, nos dias 11 e 12 de novembro, o principal destino turístico da Colômbia.



Cartagena foi fundada por Pedro de Heredia, em 1533, embora tribos indígenas já habitassem a região desde 4000 a.C. Nos tempos coloniais, foi uma das cidades mais importantes da coroa espanhola na América: era por aqui que saía praticamente todo o ouro e outras riquezas que eram exploradas pelos espanhóis. Também era o único local na América do Sul autorizado pela Espanha para o comércio de escravos (esse triste passado é referenciado em várias músicas de salsa colombianas). Devido à sua importância e à grande quantidade de riquezas que abrigava, Cartagena era vítima de constantes ataques de piratas ingleses, holandeses e franceses. Para se proteger, enormes muralhas e um grande complexo militar foi erguido na cidade. Hoje, grande parte dessas construções ainda se encontra de pé, e por isso Cartagena recebeu o título de Patrimônio Cultural da Humanidade.

Mais de 5 milhões de estrangeiros visitaram a Colômbia em 2017, número recorde de turistas no país, e o objetivo do governo colombiano é que em 2018 esse número chegue a 5,3 milhões. Nenhum setor é tão ou mais importante neste momento para a Colômbia como o turismo. O país está atraindo mais visitantes estrangeiros do que potências regionais como o Peru.

Segundo a ministra do Comércio, Indústria e Turismo, María Claudia Lacouture: “O segmento é o motor do desenvolvimento que está marcando a maioria das regiões” (Fonte: El Tiempo). Para se ter ideia, de 2010 a 2016, o número de turistas estrangeiros aumentou 95%, o número de hotéis 49,5% e o emprego gerado pelo setor foi de 24%. E a explicação para esses números é uma só: a paz está fazendo o mundo ver uma Colômbia melhor e não ter medo de visitá-la. Dos mais de 200 mil brasileiros que visitaram o país em 2017, 160 mil foram a turismo e o destino preferido não poderia ser outro: a paradisíaca Cartagena das Índias.

Em Cartagena, a delegação da missão conheceu de perto o importante atrativo turístico da região e a infraestrutura da cidade, seus monumentos e serviços de hotelaria, bares e restaurantes. Para o superintendente do Sebrae Pernambuco, José Oswaldo Ramos: “O que mais me chamou a atenção foram os investimentos que eles têm feito na promoção do turismo. Ficou muito evidente que o turismo é hoje uma das principais apostas do governo, que vem investindo muito em publicidade para vender

destinos como Cartagena. Pernambuco tem um enorme potencial turístico, mas precisa investir mais na promoção desse segmento”.

Declarada Patrimônio Cultural da Humanidade, em 1984, pela Unesco, a beleza da cidade reside no contraste da modernidade com sua antiga arquitetura colonial. Cartagena é uma das mais belas cidades coloniais da América Latina e sua imponente muralha, de 11 km de extensão, é o ponto turístico mais concorrido, principalmente no final da tarde, quando os visitantes vão ver o pôr do sol caribenho no famoso Café Del Mar. Um passeio pelas ruas e praças do seu charmoso e romântico centro histórico também é bastante concorrido e mostra uma Cartagena revitalizada e alegre. Visitar igrejas e andar de carruagem à noite são outros programas muito requisitados.

Castillo San Felipe de Barajas – Depois de contemplar o pôr do sol no Café Del Mar e de caminhar sem pressa pelas ruas agitadas e movimentadas da cidade antiga, a comitiva da missão encerrou sua estadia na paradisíaca cidade litorânea com um *city tour* guiado ao Castillo San Felipe de Barajas, localizado no alto de um morro, na Colina de San Lazaro, com uma belíssima e privilegiada vista para toda a baía de Cartagena. Apesar do nome, não se trata de um castelo, mas sim de uma fortificação. Essa imponente edificação começou a ser erguida em 1536 e só foi finalizada em 1657. É a maior obra militar espanhola na América, cuja função era proteger a cidade de ataques terrestres. □

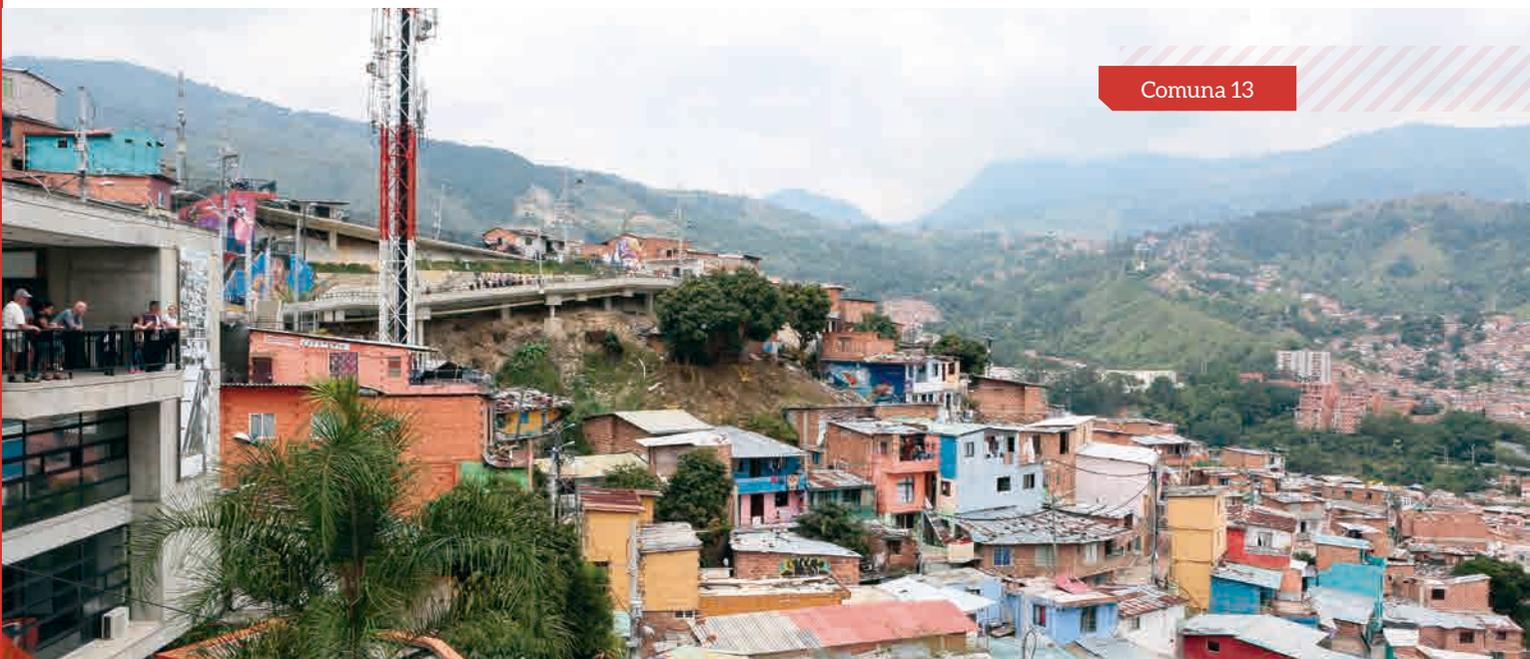


MEDELLÍN, DA MAIS VIOLENTA À MAIS INOVADORA

Você conhece Medellín? Eu conheço. Nos últimos 12 anos, visitei a capital da Antioquia por 28 vezes. Confesso que cada ida a Medellín fico animado que uma nova cidade é possível: mais igualitária, mais equitativa, mais segura, mais humana, mais inovadora. Mas não foi sempre assim. Medellín, por muitos anos, ostentou o triste título de cidade mais violenta do mundo. Nos anos 80 e começo dos nos 90, o megatraficante Pablo Escobar tocava o terror na cidade, as FARCS, grupo de esquerda radical, sequestrando e matando cidadãos de Medellín e uma delinquência que aterrorizava a cidade, fazendo com que as ruas de Medellín fossem um palco de uma guerra civil provocando muita dor e muito sofrimento. Medellín chegou a ostentar uma taxa de homicídio de 381 para cada grupo de 100 mil. Estava literalmente no inferno. Mas uma safra de bons gestores públicos municipais reverteu a

escalada da violência através de uma política integrada em cada território, em cada comunidade, em cada espaço urbano de Medellín, o que foi de fundamental importância para reverter toda a escalada da violência que a cidade vivia.

Escolas públicas de qualidade, bibliotecas, parques, centros de desenvolvimento de pequenos negócios, urbanismo social por meio de iluminação pública e calçadas decentes, Casa da Justiça para acolher as vítimas da violência, uma forte disseminação de uma cultura de paz e não violência nas áreas mais degradadas e segregadas da cidade. Tudo isso foi a fórmula “mágica” encontrada por essa nova safra de gestores competentes para tirar Medellín literalmente do inferno. Medellín vem colecionando prêmios internacionais por ter deixado para trás o passado violento e se tornado uma referência em mobilidade, cultura, segurança e educação.



Comuna 13

“
Em 2013, Medellín
recebeu o título
de Cidade mais
Inovadora do
Mundo, deixando
para trás Nova
York (EUA) e Tel
Aviv (Israel)”

Em 2013, Medellín recebeu o título de Cidade mais Inovadora do Mundo, deixando para trás Nova York (EUA) e Tel Aviv (Israel). O prêmio, outorgado pelo The Wall Street Journal e o Urban Land Institute, mostrou que as parcerias entre o poder público e as empresas privadas criaram um ambiente propício ao empreendedorismo e à criatividade.

No ano passado, Medellín voltou a brilhar, ao vencer o prêmio Lee Kuan Yew World City, considerado o Nobel de urbanismo das cidades. Desbancou Toronto (Canadá), Viena (Áustria), Sidney (Austrália) e Auckland (Nova Zelândia), com seus projetos de sustentabilidade, inovação urbana e aproveitamento do espaço público.

Além dos prêmios internacionais, a face mais visível da transformação de Medellín pode ser medida pela segurança pública. Em 1993, quando Pablo Escobar tombou em um cerco policial, a taxa de homicídios local era de 370 para cada grupo de 100 mil habitantes. Em 2016, esse índice



caiu para 20/100 mil. A profissionalização da polícia, a incorporação da tecnologia e a redução da impunidade tiveram papel fundamental nessa mudança, no entanto os colombianos provaram que democratizar cidadania é o caminho mais racional para diminuir a criminalidade.

Isso se materializa na mobilidade integrada, desde a priorização na qualidade das calçadas e ciclovias, passando pelo metrô conectado ao serviço de ônibus e na aposta em inovações como teleféricos e escadas rolantes nos morros. As comunidades pobres contam com unidades de saúde estruturadas, creches e escolas de alta qualidade e centros sociais batizados de UVAs (Unidades de Vida Articulada).

O resultado de tudo isso é uma cidade repleta de gente orgulhosa de ter reescrito sua história e mostrado ao mundo que não há limites para a transformação, quando existe vontade política e compromisso de todos. Se você quer se animar na perspectiva de crer que uma nova ci-

dade é possível, agora está bem mais fácil. Recife está ligada diretamente à Bogotá através de um voo semanal da Avianca. O que Medellín fez qualquer grande centro urbano brasileiro pode fazer. Os problemas são os mesmos, mas, como diz essa safra de novos gestores públicos de Medellín: “Não faça sempre do mesmo jeito, se você quer resultados diferentes”.

*Murilo visitou, nos últimos 12 anos, Bogotá e Medellín por 28 vezes e foi organizador do livro *As Lições de Bogotá e Medellín, do Caos à Referência Internacional*. □

Murilo Cavalcanti

Secretário de Segurança Urbana do Recife e especialista em políticas públicas de combate à violência urbana, sendo um grande estudioso do modelo de segurança cidadã implantado em cidades como Bogotá e Medellín, na Colômbia. Também atuou como secretário de Segurança Cidadã, em Petrolina. Na gestão Geraldo Julio, está à frente da pasta desde 2013.



Casa da Memória



*“Somos semilla,
somos memoria,
somos el sol que renace
ante la impunidad”*
-MOVICE



MEDELLÍN, A FASCINANTE CIDADE BOTERO



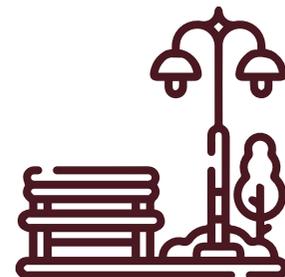
Plaza Botero



Museu de Antioquia



Plaza Botero





Plaza Botero



Medellín, capital e maior cidade da província de Antioquia, está localizada em um vale (Vale Aburrá), no Noroeste do país, rodeada de montanhas verdejantes a pouco mais de 1500 metros de altitude – por isso, é conhecida como “a cidade da eterna primavera”, com seu clima ameno o ano inteiro. Sua fama no mundo se consolidou depois que foi eleita, em 2013, a cidade mais inovadora do mundo e uma das melhores para se viver na América do Sul. O título de cidade mais empreendedora e criativa do planeta é um dos maiores orgulhos dos medelinenses. Mas, além disso, Medellín é a cidade-natal do artista plástico Fernando Botero, famoso por pintar e esculpir figuras volumosas e obesas, e seus habitantes tem mais um motivo para se orgulhar de ser um paisa, como são chamadas as pessoas que são de Antioquia. Para conhecer as obras desse famoso artista plástico colombiano, basta o turista visitar o que Medellín tem de melhor: suas praças, parques e museus. Como parte da programação

cultural da missão empresarial, a comitiva visitou, no dia 13 de novembro, a praça que leva o sobrenome do artista antioquenho, Plaza Botero, no Centro da cidade, onde 23 esculturas de bronze doadas pelo artista estão expostas, transformando o espaço em um museu ao ar livre – essas obras já participaram de exposições em Paris, Madri e Nova Iorque. O mais impressionante é que nenhuma das esculturas está depredada ou pichada, todas estão muito bem conservadas, um grande exemplo de civilidade e convivência do seu povo. A Plaza Botero é um símbolo do atual momento de paz que vive a cidade e a perfeita combinação de natureza e arte. Em frente à Plaza Botero está o museu mais importante de Medellín: o Museu de Antioquia, um dos mais antigos da Colômbia. A delegação da missão fez uma visita guiada ao belíssimo espaço cultural, que funciona em um prédio imponente, que já foi sede da prefeitura. O acervo do museu conta com obras de Botero e tem três salas reservadas para seus quadros e esculturas de vários artistas colombianos e internacionais, a maioria doadas pelo artista colom-

biano, que também é colecionador de arte. Além de suas próprias obras, Botero doou ao museu esculturas dos franceses August Rodin e César Baldaccini, além de intervenções do cubano Wilfredo Lam e do mexicano Rufino Tamayo. Segundo o guia do nosso tour pelo centro cultural, Botero doou cerca de 200 obras ao museu para incentivar a virada da cidade contra a violência e o narcotráfico e manter viva a sua obra na sua cidade-natal, de onde saiu há mais de meio século para viver entre a França, Itália e Nova Iorque. Encerrando o tour cultural por Medellín, a comitiva da missão visitou o Museu Casa da Memória. Inaugurado em 2013, o espaço foi criado para guardar e divulgar a memória das vítimas da violência, com exposições em multimídia. É uma viagem cronológica pela história do conflito armado, que durou cerca de meio século e impediu a cidade de progredir. Para os medelinenses, relembrar o passado em um espaço como esse faz parte do exercício da convivência como prática para a liberdade. Um exemplo para o mundo. □



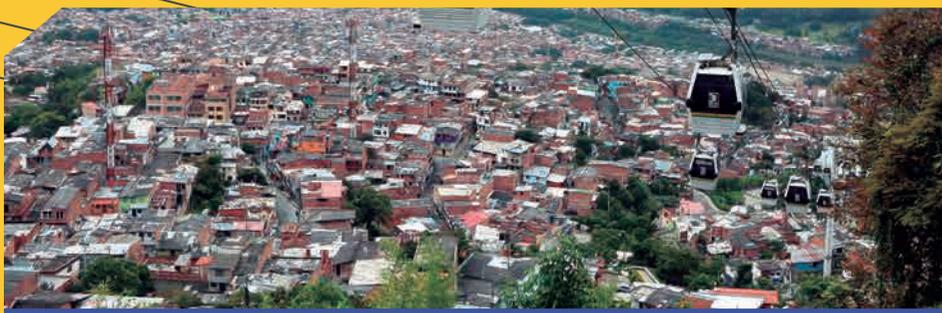
Metrocable do bairro de Santo Domingo

A NOVA MEDELLÍN

Há 25 anos, Medellín era a cidade mais violenta do mundo. Hoje, é referência mundial quando se fala em transformação social, mobilidade urbana, inovação e segurança. Uma sequência de prefeitos competentes e com vontade política salvou a cidade do caos em que estava. Aos poucos, os medelineneses começaram a se apropriar da cidade e o sentimento que eles têm hoje não é mais de medo e sim de orgulho. Um exemplo para o mundo.

Entre os dias 13 e 15 de novembro, a delegação da missão esteve em Medellín para constatar *in loco* como a cidade, protagonista do maior processo de transformação social e urbana do mundo, conseguiu se reerguer. Mas o governo não agiu isoladamente. Transformou a cidade juntamente com a ajuda dos seus cidadãos, instituições públicas, empresas privadas e universidades. O resultado? O surgimento de uma nova Medellín: turística, segura, confiável, competitiva, inovadora, sustentável e favorável para os negócios. Nos dois primeiros dias, o técnico de relações internacionais da Agência de Cooperação e Investimento de Medellín e da Área Metropolitana (ACI Medellín), Nicolás Rodríguez Aristizábal, acompanhou a comitiva na visita ao bairro de San Javier para conhecer as intervenções urbanas, artísticas e sociais da Comuna 13, que já foi considerada a mais perigosa de Medellín e hoje é totalmente pacifi-

cada e revitalizada, sendo, inclusive, um dos principais pontos turísticos da cidade. E um dos motivos são as modernas escadas rolantes construídas na comunidade, em 2012. “As escadas foram construídas para facilitar o acesso dos moradores ao topo do morro. Como o lugar é muito íngreme, demorava para que os moradores chegassem até suas casas”, explicou Nicolás. Segundo o técnico da ACI, o investimento foi de 13 milhões de reais e isso fez com que outros investimentos chegassem à comunidade. “Mas, o mais importante talvez tenha sido o resgate da autoestima das pessoas que moram ali”, disse Nicolás. Na Comuna 13, a maioria das paredes é grafitada, colorida e cheia de arte. Isso foi possível graças a vontade de que o lugar fosse ideal para expressões artísticas da própria comunidade. Tem até um *graffiti tour* para o turista que tiver interessado em saber mais da intervenção, que mudou a vida de muitos moradores da região – tanto que um dos temas preferidos



Comuna 13



Comuna 13



Comuna 13

dos artistas de rua é a metamorfose pela qual o bairro passou nos últimos anos. A Comuna 13 é um modelo de transformação social, ponto turístico obrigatório de qualquer visitante em Medellín. A transformação da cultura cidadã trouxe fortemente o empreendedorismo para a localidade. Com o crescente fluxo de turistas, as casas dos moradores se transformaram em pequenos negócios, possibilitando a geração de renda e, conseqüentemente, o desenvolvimento local. Para o presidente da missão, Josias Albuquerque: “Chama atenção o envolvimento, a criatividade e a capacidade empreendedora da população, explorando as oportunidades a partir da cultura e dos serviços de apoio ao turismo”. Medellín não ganhou o prêmio de cidade mais inovadora do mundo à toa e uma visita à biblioteca parque localizada em San Javier representa bem esse título. As bibliotecas parques implantadas pela Prefeitura de Medellín são um capítulo à parte. Logo na entrada da Comuna 13,

encontra-se uma delas, altamente bem-equipada, a Biblioteca Parque Presbiterio José Luís Arroyave, que tivemos a oportunidade de conhecer. O objetivo da prefeitura ao implantar essas bibliotecas é impulsionar o desenvolvimento social e cultural do entorno, criar espaços democráticos e diminuir as diferenças no acesso à educação. Outra iniciativa altamente inovadora e eficiente que a comitiva da missão teve a oportunidade de conhecer, nos bairros de San Javier e de Santo Domingo, foi o metro cable (metrô teleférico), inaugurado em 2004. O metro cable é um teleférico de alta capacidade que liga a malha metroviária de Medellín à sua região periférica. O sistema de transporte público da cidade é exemplar e barato, um orgulho para a sua população e uma inspiração para todo o mundo. Já no último dia em Medellín, a delegação fez uma visita ao Centro de Desenvolvimento Cultural Moravia, no bairro de mesmo nome, e a uma das unidades do Cedezo (Centro de Desenvolvimento Empresarial Zonal),

que fica localizado no bairro de Santo Domingo, outra área periférica da cidade, que é equipada com modernas bibliotecas e o metro cable. Símbolo de revitalização urbana, o bairro de Moravia já foi um imenso lixão a céu aberto, além de cenário de inúmeros enfrentamentos e disputas entre grupos armados e milícias. Desde 2008, com a chegada do centro cultural ao bairro, a população é beneficiada com várias ações sociais, de educação, cultura, lazer e esportes. Segundo o diretor regional do Sesc Pernambuco, Antônio Inocêncio Lima, o equipamento funciona como uma unidade do Sesc: “Fiquei impressionado não só com as ações desenvolvidas pelo centro cultural – que são muitas e variadas, mas principalmente como ele transformou a vida dos moradores do bairro e trouxe novo ânimo para a região, que estava totalmente abandonada. Me lembrou como as unidades do Sesc transformam as realidades dos locais e da vida das pessoas onde são instaladas, especialmente no interior do nosso Estado”. □



RELAÇÕES ECONÔMICO-COMERCIAIS E DE TURISMO BRASIL COLÔMBIA

Durante muitos anos, Brasil e Colômbia mantiveram-se, de certa forma, distanciados, com limitado conhecimento mútuo. Apesar de sermos dois países latino-americanos muito parecidos, com comportamento alegre, festivo e amável, e com composição demográfica semelhante (brancos, índios e negros), o fato de compartilharmos a selva amazônica como fronteira tem dificultado o intercâmbio comercial nos principais pontos de contato. Recentemente, no entanto, passamos a aproximarmos e conhecermos melhor, em uma fase muito boa

do “namoro”, que se estreitou ainda mais após o trágico acidente da Chapecoense, no final de novembro de 2016. O incidente acabou por fomentar este interesse mútuo, traduzido em mais fluxo de nacionais em ambos os sentidos, movidos tanto por negócios quanto por turismo. O Brasil foi o 9º destino dos turistas colombianos em 2016, com 135 mil visitantes. Os brasileiros também passaram a viajar mais para a Colômbia: 181 mil em 2016, o que nos posicionou como a 3ª nacionalidade no ranking de visitantes desse país. O comércio bilateral é marcado por permanente superávit em favor do Brasil, de mais de US\$ 1 bilhão. Em 2016, o comércio alcançou US\$ 3,14 bilhões. O valor, US\$ 150 milhões inferior a 2015, foi resultado do decréscimo das exportações colombianas em 23% (US\$ 908 milhões). O Brasil, por sua vez, incrementou suas vendas em US\$ 5,6%, e passou de US\$ 2,11 bilhões para US\$ 2,23 bilhões. Com a redução das exportações colombianas e o ligeiro incremento das brasileiras, o saldo comercial em favor do Brasil atingiu US\$ 1,32 bilhão, cerca de 45% superior a 2015. Até outubro de 2017, as exportações brasileiras já haviam registrado cres-

cimento de 11% em relação ao mesmo período de 2016.

O crescimento das exportações brasileiras foi alavancado pelos setores de agroalimentos, indústria extrativa, minerais, cerâmicas e revestimentos e veículos automotores. Os destaques das exportações colombianas em 2016 foram óleos animais e vegetais e matérias em couro e peles. Os principais produtos tradicionalmente exportados pelo Brasil são derivados de petróleo, máquinas e bens finais e intermediários de plásticos. Já a Colômbia exporta óleos (insumos), plásticos, minerais, borracha e celulose para o Brasil.

O Brasil buscará inserir-se, cada vez mais, nas oportunidades criadas pela liberação produtiva de zonas anteriormente conflagradas. Nesse sentido, algumas das apostas econômicas desta nova Colômbia podem favorecer o aprofundamento das relações econômico-comerciais com o Brasil, a saber: (i) agricultura (agropecuária na região da Orinoquia, topograficamente semelhante ao cerrado; café; flores e frutas como abacate, passifloras e cacau – e agricultura familiar – substituição de cultivos ilícitos e criação de mercados institucionais mediante programa



Centro histórico de Bogotá



Centro histórico de Bogotá é um dos principais pontos turísticos preferidos dos visitantes

triangular com a FAO); (ii) turismo (crescimento de 10% em 2016, quando a Colômbia recebeu 5,5 milhões de turistas estrangeiros); (iii) infraestrutura (permanecem grandes oportunidades no programa “4G”, focado em obras indispensáveis de modernização de portos, aeroportos, rodovias e ferrovias com vistas a melhorar a produtividade e o escoamento da produção); (iv) produção petrolífera (o barril a US\$ 60 abre novas perspectivas de receita proveniente das exportações, que ocupam 60% da pauta, e pela arrecadação tributária de 20% sobre as “regalias”).

Outras oportunidades comerciais certamente serão fomentadas pela ampliação do acordo de preferências tarifárias que mantemos com a Colômbia no âmbito do Mercosul. Em julho de 2015, na Cúpula de Mendoza, o escopo do ACE 59 foi ampliado (com a mudança da nomenclatura para ACE 72), por meio da assinatura dos Protocolos Adicionais em automotivos, siderúrgicos e têxteis, o que elevará a liberalização comercial bilateral a 97% dos bens a partir de 1/1/2018. É razoável supor que a superação dessas barreiras tarifárias aumente ainda mais o comércio. Em termos de investimentos,

“
De 2014 a 2016,
o número de
empresas
brasileiras
instaladas na
Colômbia passou
de cerca de 40 para
67, incremento de
mais de 50%.”

também mantemos uma relação próspera. A Colômbia é o 2º destino prioritário para internacionalização de empresas de médio e grande porte brasileiras, segundo recente estudo da APEX-BRASIL. De 2014 a 2016, o número de empresas brasileiras instaladas na Colômbia passou de cerca de 40 para 67, incremento de mais de 50%. Segundo dados do Banco Central, o estoque acumulado de investimentos brasileiros na Colômbia é de US\$ 8 bilhões, 2,3% dos US\$ 350 bilhões que o País possui no exterior.

Nota-se maior diversificação dos investimentos brasileiros: de siderurgia e mineração (Gerdau e Votorantim) a agroalimentar (Minerva Foods) e TIC (Stefanini, Tivit e Totvs), de mercado financeiro (Bovespa BM&F, Itaú, BTG Pactual) a higiene e cuidados pessoais (Natura e O Boticário) e energia (Petrobras e Alupar). No caso dos investimentos colombianos no Brasil, o estoque é estimado em US\$ 1,5 bilhão, sendo as principais empresas da área de petroquímicos (Ecopetrol, Grupo Orbis), energia (ISA e EEB) e agroalimentar (Manuelita), mas também de serviços, como a seguradora Sura, e de cerâmicas e revestimentos (Grupo Corona). Contabilizam-se cerca de 12 empresas colombianas estabelecidas no Brasil atualmente.

O momento, portanto, é altamente auspicioso ao aprofundamento das relações comerciais e dos investimentos, com benefícios mútuos que continuarão a impulsionar a aproximação entre Brasil e Colômbia, favorecida em particular pela conexão direta semanal entre Recife e Bogotá pela Avianca Brasil. □

Bertha Gadelha

Primeira-secretária da Embaixada do Brasil na Colômbia



**“DURANTE AS
MISSÕES COMERCIAIS,
SÃO PROSPECTADAS
OPORTUNIDADES
DE NEGÓCIOS E SÃO
IDENTIFICADAS
POSSIBILIDADES DE
PARCERIAS FUTURAS”**

Júlio Bitelli



Natural de Santo André, São Paulo, e formado em Direito pela Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo (USP), Julio Glinternick Bitelli começou a carreira diplomática em 1986. Antes de assumir o cargo de embaixador do Brasil na Colômbia, era chefe do gabinete do ministro das Relações Exteriores (2015/2016). De 2013 a 2015, foi embaixador do Brasil em Túnis, capital da Tunísia. Bitelli já passou também pelas embaixadas de Buenos Aires (Argentina), La Paz (Bolívia), Montevideú (Uruguai), Washington (EUA) e Quito (Equador), ocupando cargos de ministro conselheiro, primeiro secretário e segundo secretário. Durante visita à Embaixada do Brasil na Colômbia, em Bogotá, no dia 7 de novembro, o embaixador concedeu entrevista à revista Informe Fecomércio-PE.

Importância da Missão

Esse tipo de atividade de integração fortalece as relações tanto comerciais quanto de investimentos dos nossos países e são um sinal de seu dinamismo. Durante as missões comerciais, são prospectadas oportunidades de negócios e são identificadas possibilidades de parcerias futuras. As relações Brasil-Colômbia vêm-se fortalecendo, em contexto de elevado interesse no conhecimento mútuo. Nesse sentido, neste ano, apenas até outubro, a Embaixada apoiou a organização de 160 missões empresariais brasileiras à Colômbia, entre as quais a da Fecomércio-PE, uma das maiores, composta de 29 integrantes, com agenda rica em contatos e possibilidades de negócios, inclusive no Seminário sobre Oportunidades de Investimentos e de Negócios no Nordeste do Brasil, promovido em parceria com a Câmara de Comércio de Bogotá, no dia 8 de novembro.

Pacificação da Colômbia e relação comercial Brasil/Colômbia

A Colômbia sofreu um conflito de mais de 50 anos, que afetou, em termos econômicos, a confiança dos investidores estrangeiros e dificultou consideravelmente o desenvolvimento da infraestrutura necessária para elevar sua atratividade internacional e o intercâmbio comercial com diversos países. Desde 2016, o processo de paz com as FARC possibilitou incrementar o interesse e a expectativa positiva da comunidade internacional em relação à Colômbia. Nesse sentido, o Brasil apoia o processo de paz, tanto do ponto de vista político, por seu significado histórico, quanto do operacional, com envio de nossos militares que cooperam na desminagem (retirada de minas explosivas antipessoal) e com a execução de projetos para a criação de mercados institucionais para substituição de cultivos ilícitos em zonas antes conflagradas. O Brasil, com exportações de quase US\$ 2,5 bilhões, é o 4º maior fornecedor da Colômbia, em uma relação de alto valor agregado para o País, baseada nas vendas de bens finais e intermediários, como máquinas, veículos, partes e derivados de petróleo. Embora não seja o único fator, é inegável que os processos de paz contribuem para o aumento do fluxo comercial, a exemplo do avanço das exportações brasileiras da ordem de 11% ao longo do corrente ano.

Desafio como embaixador

As duas principais áreas de atuação da minha gestão têm sido o apoio aos processos de paz, inclusive como o país garante nas recém-iniciadas negociações com o ELN, e a prospecção e apoio aos negócios brasileiros neste país. Estamos cientes de que serão geradas muitas novas oportunidades advindas da liberação de 50% do território, antes conflagrado, que passará a ter aproveitamento econômico e produtivo. A Colômbia é muito carente em infraestrutura, tanto pelo conflito de 50 anos quanto por suas características topográficas (montanhas nos três braços da Cordilheira dos Andes), o que aumenta o custo e diminui a produtividade do país. O Brasil continuará buscando participar da modernização da infraestrutura de rodovias, ferrovias, portos e aeroportos e na exploração petrolífera *offshore* bem como procurará inserir-se cada vez mais nas duas novas apostas econômicas do país, o turismo e a agricultura de larga escala.

Importância do Brasil para a Colômbia e da Colômbia para o Brasil

Os dois países consideram-se mutuamente prioritários e estratégicos. Apesar de vizinhos e parceiros tradicionais, Brasil e Colômbia ainda têm muito por conhecer-se e explorar. Hoje o intercâmbio comercial de cerca de US\$ 4 bilhões está aquém do esperado para vizinhos e indica-nos oportunidades para crescimento. Nos últimos 2 anos, o Brasil teve crescimento de mais de 15% em suas exportações e acumulou importante superávit de US\$ 1,3 bilhão, impulsionado por vendas de alto valor agregado como máquinas, veículos e derivados de petróleo. Já são 67 empresas brasileiras instaladas na Colômbia, em áreas muito diversificadas como cosméticos/higiene pessoal (Natura e O Boticário), financeiro (Itaú), agribusiness (Minerva) e energia (Petrobras e Alupar). No sentido oposto, a Colômbia tem exportado ao Brasil insumos de petróleo e plásticos, sobretudo, em vendas que atingiram cerca de US\$ 1 bilhão. Conta com 12 empresas estabelecidas no Brasil atualmente, como a Ecopetrol (estatal petrolífera), a ISA (de transmissão e geração de energia), a Manuelita (usina de açúcar e etanol), o grupo Orbis (químicos), a Corona (revestimentos e cerâmicas) e a Sura (seguros automobilísticos).

Ampliação dos negócios Brasil/Colômbia

A Colômbia e o Brasil compartilham projeções positivas de crescimento nos próximos anos e as barreiras do passado, como o transporte de pessoas e as tarifas, têm sido aos poucos eliminadas, ou seja, as condições são favoráveis. Hoje já são 5 destinos diretos de conexão entre os dois países (Bogotá – Recife, Fortaleza e Salvador, pela Avianca Brasil e Rio de Janeiro e São Paulo, por Avianca e Latam). A partir de 1/1/2018, entram em vigor os protocolos adicionais ao ACE 59/72 (em automotivos, siderúrgicos e têxteis), o que permitirá a desgravação tarifária de 97% da pauta, isto é, praticamente todos os produtos brasileiros ingressarão na Colômbia com tarifa 0. É a hora de intensificar a divulgação dos produtos brasileiros, por meio de missões, encontros e participações em feiras. A Embaixada está pronta para apoiar os empresários pernambucanos e brasileiros a encontrar seus nichos de comércio neste auspicioso cenário.

Acidente aéreo da Chapecoense

O comércio, os investimentos, o fluxo de pessoas, a troca cultural, o amor pelo café e pelo futebol sempre marcaram as relações dos países. Desde o trágico acidente, no entanto, de um evento tão doloroso emergiu um sentimento de solidariedade, de aproximação e de interesse mútuo que tem sido muito benéfico às relações. Cito, por exemplo, o fluxo de turismo em ambos os sentidos, que crescem a taxas superiores a 20%. Em 2017, 200 mil brasileiros terão visitado a Colômbia até o final do ano, e 140 mil colombianos, o Brasil. A lição que tiramos é que somos países muito parecidos, eu afirmaria que os mais parecidos entre os latino-americanos, que devemos aproximarmo-nos entendermo-nos cada vez mais e que na dor somos todos iguais e irmãos. O futebol sempre nos unirá. Inclusive já passou a haver incremento do número de jogadores e técnicos colombianos no Brasil.

Recado para os brasileiros

A embaixada está inteiramente à disposição para apoiar os empresários brasileiros com interesse no mercado colombiano. As embaixadas não são apenas atores políticos e consulares (emissão de documentos). São 120 setores de promoção comercial e de investimentos no mundo, os SECOMs, que podem responder, com celeridade, a consultas de informação comercial (lista de importadores e competidores e principais barreiras, por exemplo), agendar encontros e colocar as ferramentas humanas e tecnológicas do setor à disposição do empresariado para gerar novos negócios e prospectar novas oportunidades. □



Comuna 13





Fecomércio PE

www.fecomercio-pe.com.br

